

Requerimento

"A política faz-se pelo e para o homem, visando em última instância, garantir-lhe uma vida com qualidade.

No percurso educativo do indivíduo será sempre a família, instituição nuclear, no seio da qual se começa a desenhar a sua formação continuando e completando-se na escola e no relacionamento em sociedade.

O programa deste Governo socialista prometia dar prioridade à educação, valorizando as pessoas e apostar no sucesso educativo e no aproveitamento de recursos.

Também prometia que a dispersão geográfica e a baixa densidade populacional deveriam ser aproveitadas para incentivar a criatividade e a inovação, ao invés de ser uma constante desculpa para a não concretização de projectos.

Acontece, porém, que em relação à Educação Especial na Ilha de São Jorge assistimos a um total alheamento por parte da Secretaria Regional da Educação e Assuntos Sociais.

Foi criado um novo regime de afectação de docentes da Educação Especial às Escolas o que está a gerar consequências muito graves aos alunos deficientes sem apoio pedagógico.

Numa atitude prepotente e arrogante a Secretaria Regional da Educação e Assuntos Sociais tomou estas medidas à revelia de quem mais sente na pele esta situação.

Ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, requeiro a V. Exa que seja solicitada a informação ao Governo Regional, através da Secretaria Regional da Educação e Assuntos Sociais, sobre o seguinte:

Para quando prevê a Secretaria Regional da Educação e Assuntos Sociais ter a funcionar o ensino Especial nas EG/JI de Santo Amaro, Beira e Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia das Velas?

Velas de São Jorge, 27 de Outubro de 1997.

O Deputado Regional, *Mark Marques*".